

CIRURGIA SEM DOR!

Um jovem cientista «Yankee» acredita ter realizado o sonho que a medicina vem alimentando a dois mil annos

Uma caveira humana

APARECEU, MYSTERIOSAMENTE, NA AVENIDA GOMES FREIRE E INTERROMPEU O TRANSITO NAQUELLA VIA PUBLICA



Populares em torno da caveira que appareceu na Av. Gomes Freire

Cerca das 12 horas de hoje, quando era bastante intenso o movimento de veículos e pedestres na Avenida Gomes Freire, appareceu, em frente ao prédio n.º

24 daquella rua, uma caveira humana, provocando enorme sensação. Surgindo all mysteriosamente, o crânio humano boyottou as

attnções geras, fazendo com que enorme trecho daquelle via publica ficasse interrompido. Passando pelo local poucos minutos, a caveira appareceu de novo. (Continúa na 4.ª pagina)

LOS ANGELES, Fev. (Por THEON WRIGHT, correspondente da United Press — por via aerea) — Um joven e fransino cientista, que vae encarnecendo precocemente e que não hesita em fazer da propria mulher uma especie de cobáia, offereceu agora ao mundo um novo e importante melhora-

mento no ramo dos anesthetics — o ether não explosivo, que os medicos acreditam seja talvez a mais notavel contribuição neste campo dentro dos 60 annos ultimos. O autor da descoberta, doutor Garnel King, antigo padoleiro no corpo de medicos ingleses, nos Dardanellos e na

Mesopotamia, durante a Grande Guerra, participou o resultado de suas pesquisas a 2.500 medicos, que estiveram experimentando seus metodos por tres mezes.

“O processo é simples, explicou o Dr. King, e se basia em um principio conhecido desde 1876. Tudo quanto fiz foi im-

aginar um methodo para aquecer o ether antes de ser introduzido nos pulmões.

Não é mais possível agora haver explosões, nem ether-pneumonia ou nausea em seguida á operação. Antigamente, o uso do ether era muitas vezes seguido de uma enfermidade. (Continúa na 4.ª pagina)

“SEI O QUE FIZ e não estou arrependido!”

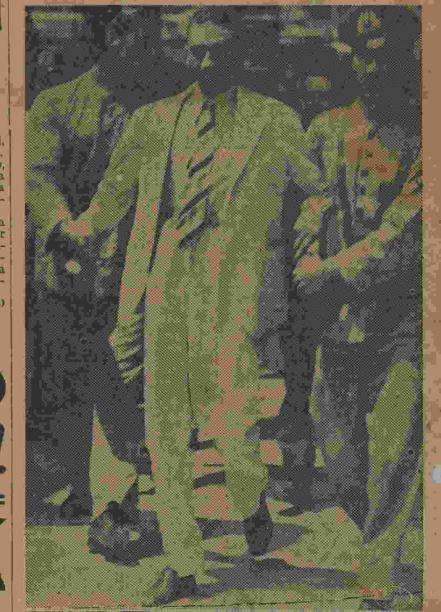
Panico na Guanabara

A “IMBUHY” REPLETA DE PASSAGEIROS, QUASI SE CHOCA COM UM VAPOR

O sr. Augusto Rocha, leitor da A NOTA, residente nesta capital, á rua Uruguay n.º 109, relata-nos, hoje, o seguinte: “Hoje, ás 11.30 horas, tomei passagem, no Cais Pharos, na barra “Zumby” com destino á capital fluminense. Era seu mestre, o sr. Angelo Martins. A viagem se fazia normalmente, quando ao chegar no meio da bahia, um grande panico se apoderou dos passageiros, que orçavam em cerca de seiscentos. Entrando a barra, cortava rapi-

do as aguas um vapor nacional, ao que se presume, da Costeira. A barra continuou avançando, apesar de se distanciar pouca coisa do navio, que de minuto a minuto, apitava pedindo passagem livre. A barra, cuja velocidade era menor que a do vapor, tinha por obrigação obedecer ao signal convencional, o que não fez, entretanto, deixando para fazer uma manobra desastrada, quasi a chocar-se com o navio. (Continúa na 4.ª pagina)

SUMMARIADOS, ESTA TARDE, OS EX-TENENTES BENEDICTO CARVALHO E LEIVAS OTERO



O ex-tenente Benedicto Carvalho entrando no Tribunal de Seguranca

Perante o juiz Pereira Braga e o promotor Clovis Kruehl, reallizou-se, hoje, no Tribunal de Seguranca, o summario de culpa de Leivas Otero, tendo a Ordem dos Advogados nomeado para defende-lo o dr. Cumpido de Sant'Anna, servindo como testemunha de accusação o major Oswaldo Mattoso Maia.

O juiz dispensou a presença do réo, que não compareceu, dando, logo depois, inicio á audiencia. Lidó o depoimento da testemunha de accusação, prestado no decorrer do inqurito policial, foi

o mesmo confirmado, dahi em diante nada havendo de interesse a registrar.

Assistiram ao summario, a mãe, o pai e a irmã do réo. SUMMARIADO, TAMBEM, O EX-TENENTE BENEDICTO DE CARVALHO.

Concomitantemente com o de Leivas Otero, realizou-se, ainda, no Tribunal, o summario de Benedicto de Carvalho, um dos chefes do levante na Escola de Aviação.

Presidiu á audiencia, o juiz (Continúa na 4.ª pagina)

OS REBELDES JAMAIS entrarão em Madrid!

Declarou Largo Caballero á imprensa

“O CARNAVAL MORRERÁ por excesso de prohibição!...”

MADRID, 4 (U. P.) — URGENTE — O SR. LARGO CABALLERO, CHEFE DO GOVERNO LEGALISTA, VISITOU HOJE, MADRID E CONFERENCIOU PROLONGADAMENTE COM O GENERAL MIJANGUERA, CHEFE DA DEPRESA DA CAPITAL HESPAÑHOLA FALANDO A IMPRENSA CABALLERO DECLAROU: — “ACHO-ME SATISFEITO PORQUE FAÇAM QUANTO PUDEMOS OS REBELDES, JAMAIS ENTRARAO EM MADRID!”

O ESPLENDOR E A DECADENCIA DO “CONFETTI” — CARNAVAL DE OUTR'ORA E O DE HOJE — A INDUSTRIA DOS BAILES

Nestas vespasas de Carnaval em que toda a cidade é um sorriso e em que os salões fôrmarão cortas de todos os curvidos, fazendo nollas moradas perpetuas á sempre interessante occasião das quebras dançantes que negociam com artigos carnavalescos. O confetti, principalmente, mereceu nossas maiores atnções. Ha tempos vem elle desabundando. Nos carnavaes de outr'ora o confetti era a nota romantica de um Pierrot triste e de uma Colombina ridente. As calçadas cobriam-se das mimosas rodinhas do confetti. (Continúa na 4.ª pagina)

MONSTRENGO

NASCEU, NA DELEGACIA DE POLICIA, COM OS MEMBROS INFERIORES LIGADOS AO VENTRE

A somatica Ermancia da Silva, paria, brasileira, casada com Mario dos Santos e residente á rua do Marro da Caixa d'Água, se concebeu em adiantado estado de gravidez, em nestes ultimos dias de

fev. sentindo que estava na época de dar á luz. Hoje, pelas 11 horas, Ermancia da Silva, acompanhada de Jorges Azevedo, dirigiu-se para a delegacia de policia. (Continúa na 4.ª pagina)



Uma casa de antigos carnavalescos onde o nosso companheiro esteve syndicando

A successão presidencial

CONFERENCIARAM DEMORADAMENTE OS SRS. JOÃO NEVES E OSWALDO ARANHA

Conferenciaram, hoje, pela manhã, reservadamente, no Hotel Glória, onde se acha hospedado o primeiro, os srs. João Neves da Fontoura e Oswaldo Aranha, sobre assumptos politicos, concernentes, de modo primordial, ás demarches que estão sendo feitas para um entendimento entre as forças politicas da Sul. em torno ao problema da successão presidencial.

A conferencia em apreço sobre de significação, não se por motivo da sua propria natureza, como também por que ainda hojtem, o embaixador Oswaldo Aranha ausentou-se, em demorada palestra, com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.